Ata da 19ª (décima nona) reunião ordinária da 3ª Sessão Legislativa da legislatura 2021-2024, realizada no dia 04 de dezembro de 2023 às 19:00 horas, sob a presidência do vereador Rodrigo Pires Bretas, que cumprimentou a todos e determinou à secretária que procedesse com o registro da presença dos vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro Lott Moreira. Como houve número regimental, o presidente declarou abertos os trabalhos. Ato contínuo, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Após a oração foi determinado á secretária que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na casa assim sendo; Projeto de Lei nº 76/2023 de autoria do vereador Rodrigo Bretas que Dá Denominação a Via Pública no Bairro Colina Verde II - RUA DAS ROSAS; Projeto de Lei n° 77/2023, de autoria do vereador André Luiz da Silva e que Dá Denominação a Via Pública no Bairro Colina Verde II - RUA GERALDO PIRES; Projeto de Lei n° 78/2023, também de autoria do vereador André Luiz da Silva e Dá Denominação a Via Pública no Bairro Colina Verde II - RUA DERMEVAL DE OLIVEIRA COSTA; Projeto de Lei nº 79/2023, de autoria conjunta dos vereadores André Luiz da Silva e Adileila Rosa Gonçalves que Declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO ATO DE AMOR; Projeto de Lei nº 80/2023, de autoria do vereador Alessandro Matias e que Proíbe as concessionárias de serviço público a interromper o fornecimento de água no âmbito do Município de Guanhães, nos casos que especifica; Projeto de Lei nº 81/2023, de autoria da vereadora Bárbara Carvalho e que Institui a campanha "Dezembro Verde" -Não ao abandono de Animais no Município de Guanhães e dá outras providências. Lidas as matérias a adentrarem na casa, o presidente solicitou à secretária que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei nº 48/2023 - Altera o artigo 5º da lei 3118, de 27 de dezembro de 2022 e dá outras providências. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. No uso da palavra, o vereador Mauro disse que a proposta é importante, mas que adentrou na casa para votação na última hora, não tendo os vereadores tempo hábil parar analisá-la. No uso da palavra, o vereador Claudiney se disse favorável à proposta esclarecendo que a mesma visa autorizar o Poder Executivo a suplementar dotações no orçamento vigente a fim de que sejam pagas despesas com folha de pagamento. Disse ainda que a proposta poderia ter sido discutida com antecedência juntamente com o corpo técnico da Prefeitura a fim de que fossem prestados melhores esclarecimentos, sendo que, segundo o mesmo a proposta é de suma importância para pagamento dos salários dos servidores. No uso da palavra, o vereador Alessandro Matias disse que recebeu muitos ataques por sua atuação como fiscal do Poder Executivo. Que é servidor efetivo no município há cerca de 28 anos. Parabenizou o sindicato pela sua

atuação. Disse que sempre tem alertado a gestão quanto ao planejamento. Que os vereadores já tinham autorizado crédito suplementar de 30 milhões no orcamento do Poder Executivo. Que é necessário que se responsabilidade. Que fora interpelado por servidor do SAAE e que este lhe proferiu ameacas caso tivesse o pagamento atrasado. Disse que a Prefeitura agiu de forma maldosa no intuito de lhe prejudicar e negou que houvesse qualquer tentativa por parte desta casa no intuito de prejudicar os servidores. No uso da palavra, o vereador André se disse feliz pela aprovação da proposta. Esclareceu que é comum a concessão de créditos suplementares e que os servidores receberão seus vencimentos em dia na quinta-feita. No uso da palavra, a vereadora Anídia disse que nunca votou contra os servidores públicos e que esta casa sempre atuará em prol do bem dos servidores do município. No uso da palavra, o vereador Alcides disse que solicitou esclarecimentos junto à Prefeitura a respeito da proposta, tendo entendido perfeitamente a questão. Disse que o estava previsto para o Hospital R\$ 4 milhões e quinhentos mil reais e que foram repassados cerca de 21 milhões. Falou a respeito de alocação de recursos no orçamento e que é necessário que se tenham noções de contabilidade para que se saia disseminando informações ressaltando a importância de que se tenha responsabilidade. No uso da palavra, a vereadora Adileila falou a respeito da concessão de suplementação no orcamento falando a respeito das referidas concessões em gestões em períodos anteriores foram que anteriores. sendo suplementações no orçamento muito superiores ás atuais, segundo a vereadora. Em uso da palavra, o vereador Osmar disse que a atual administração tem o defeito de jogar responsabilidades e que a mesma não gosta de ser desagradada. Disse que o Executivo deveria ter chamado os vereadores para conversar antes da entrada da proposta. Parabenizou o vereador Evandro pelo pedido de vista da proposta e disse também que os servidores podem contar com a casa. O projeto de lei número 48/2023 foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos vereadores. Ato contínuo, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura dos pareceres e emenda apresentados ao projeto de lei nº 10/2023 que Autoriza o Poder Executivo a conceder premiações a participantes de eventos esportivos, culturais, artísticos, científicos, acadêmicos e outros, e dá outras providências. A vereadora Bárbara solicitou vista ao projeto de lei, tendo o seu pedido deferido pelo presidente. Em continuidade à discussão e votação de matérias, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 49/2023, de autoria do vereador Claudiney Ferreira dos Santos e que Dá denominação a Via Pública no Bairro Prefeito João Miranda - Rua Xisto Alves dos Santos. Os pareceres foram

/11/Confl

colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. Em uso da palavra, o vereador Claudiney se disse feliz por ter apresentado a proposta, procedendo com a leitura de breve discurso a respeito do homenageado no projeto de lei 49/2023 e disse contar com o apoio dos vereadores da casa para aprovar a proposta. O vereador André parabenizou o vereador Claudiney por ter apresentado a proposta, dizendo que o homenageado era muito querido por familiares e a comunidade. O vereador Alcides também parabenizou o vereador Claudiney dizendo que a homenagem é merecida. No uso da palavra, o vereador Lucimar disse guardar boas memórias do homenageado, falando do tempo em que o mesmo tocava na União Operária, dizendo que o mesmo deixará saudades. A vereadora Adileila parabenizou pela proposta compartilhando lembranças do homenageado. O projeto de lei número 49/2023 foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos vereadores. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados aos projetos de lei número 50 a 75/2023 que concedem títulos de cidadão honorário no município de Guanhães. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, os projetos de lei foram colocados em discussão. Os projetos de lei número 50 a 75/2023 foram colocados em votação, tendo sido aprovados por unanimidade por todos os vereadores presentes. Em continuidade à votação, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Resolução número 09/2023 que Cria as funções de Agente de Contratação, de Comissão de Contratação, de pregoeiro, de Equipe de Apoio e de Fiscal de Contrato e concede gratificações. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida o projeto de resolução foi colocado em discussão. O presidente esclareceu que a proposta visa trazer adequações a lei 14133/2021, lei que, segundo o mesmo alterará de forma substancial as contratações públicas. O projeto de resolução número 09/2023 foi colocado em votação, tendo sido aprovado por todos os vereadores. O presidente falou a respeito do Projeto PROERD. Parabenizou o vereador Lucimar pela presença no evento e por contribuir com a difusão do Hino de Guanhães. Disse, entre outras coisas, que o projeto visa afastar os jovens do uso de drogas e marginalização, parabenizando também a participação da comunidade e a Policia Militar. O vereador Lucimar se disse surpreso com a quantidade de participantes no evento, se dizendo feliz e com o tamanho esforço da Polícia Militar em ajudar os jovens, ressaltando a importância de os jovens aprenderem o hino de Guanhães. Em seguida, passou-se à deliberação a respeito de representação em desfavor do Vereador Alessandro Matias. O presidente esclareceu que a mesma foi apresentada pelo Senhor Presidente do SAAE, Senhor José Geraldo

Maula

Coelho Ventura. O presidente falou a respeito da tramitação de representação do tipo nesta casa. Disse que aceita a proposta, é necessário que se crie comissão processante com membros escolhidos por bancada parlamentar e que a presente votação trata da aceitabilidade ou não da representação. Ato contínuo, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura da representação. Após a leitura da representação o presidente esclareceu que será dado o tempo regimental para a manifestação de cada vereador. No uso da palavra, o vereador Mauro disse que as falas do vereador Alessandro Matias não são tão graves e que as pessoas sempre se excedem em suas falas, deixando os demais vereadores refletirem. O vereador Claudiney disse que o ato é extremamente complexo. Disse que o vereador Alessadro Matias se excedeu em sua fala. Disse que votará de acordo com a sua consciência esclarecendo que o vereador é inviolável em suas manifestações mas que a presente situação é complexa. Que cada vereador é responsável por suas atitudes e pelo seu mandato. Disse que não dormiria tranquilo caso aprovasse a cassação do vereador Alessandro, adiantando que votará contra a abertura de processo de cassação. No uso da palavra, o vereador André disse que o Presidente do SAAE foi acusado de chefe de quadrilha por parte do vereador Alessandro, dizendo que a acusação é muito séria. Que o vereador Alessandro não provou nada do que disse defendendo em seu discurso que a conduta do vereador representado seja investigada por esta casa se dizendo favorável á abertura de investigação, ressaltando a importância do respeito para com os outros. No uso da palavra, o vereador Nilson disse não concordar com as falas do vereador Alessandro. Disse que embora o vereador cometa seus erros se disse contrário à abertura de processo de cassação do vereador. No uso da palavra, o vereador Lucimar questionou os motivos que levaram o vereador Alessandro a acusar o Presidente do SAAE de chefe de quadrilha. Ressaltou a importância de se ter empatia. Que o vereador Alessandro vem agredindo as pessoas constantemente. Lembrou de atitudes do vereador que classificou como falta de respeito por esta casa e se disse favorável à abertura de processo de cassação. O vereador Alcides lembrou de ataques proferidos pelo vereador Alessandro, dizendo que determinadas atitudes do vereador são vergonhosas. Disse não ser conivente com nada que é errado ressaltando a importância de se ter respeito para com os outros. No uso da palavra, a vereadora Adileila disse que se absterá de votar procedendo com a leitura de breve discurso a respeito dos motivos de seu voto. No uso da palavra, o vereador Osmar disse que é necessário que os vereadores se policiem em suas falas e disse, entre outras coisas que é contrário à abertura de processo de cassação do vereador Alessandro Matias. Em uso da palavra, o presidente instou o vereador Alessandro Matias a fazer o seu trabalho, sem agredir as

pessoas e sem proferir ataques pessoais. Lembrou que a ofensa pessoal gera o direito por parte do ofendido, de procurar reparação junto à justiça. No uso da palavra, o vereador Alessandro Matias disse que defende a comunidade mais carente. Disse que quando assumiu a cadeira fez juramento defendendo os mais necessitados. Que os vereadores tem muitas responsabilidades. Que quando sai para o trabalho, tem muitas cobranças. Que sente muita dor no coração quando pacientes não conseguem exames citando caso de paciente que teve exame de tomografia negado. Que ninguém fora punido. Lembrou de ex-servidora desta casa que alegava que era perseguida. Pediu desculpas ao presidente do SAAE, mas acha injusta a sua cassação. O recebimento da representação foi colocado em votação, tendo votado contrariamente os vereadores Mauro, Claudiney, Alessandro, Nilson, Bárbara, Anídia e Osmar, a vereadora Adileila tendo apresentado abstenção e os demais vereadores tendo votado a favor do recebimento da apresentação. A representação foi rejeitada pela maioria dos vereadores. Em prosseguimento aos trabalhos, a palavra, foi passada ao vereador Alessandro Matias para uso da tribuna. O vereador agradeceu os demais vereadores pela rejeição da representação de cassação. Disse que é muito sensível e que o processo eleitoral é muito covarde as vezes, criando impasses, fato que prejudica o processo. Que é necessária uma mudança no sistema politico do país. Que o trânsito da cidade é horrível, sendo alvo de muitas reclamações. Que a iluminação pública permanece com os mesmos problemas, apesar do aumento da arrecadação. Que o executivo agiu com imprudência ao divulgar nota colocando a culpa nos vereadores pelos problemas no pagamento dos servidores. Questionou onde estão os recursos de 200 milhões de reais do município. Disse que não vai se calar, mas que seguirá o conselho do vereador Osmar e será mais cauteloso em suas manifestações. Em prosseguimento aos trabalhos, foi determinado à secretária que procedesse com a leitura dos expedientes; Indicações de número 146, 147 e 148 de autoria do vereador André Luiz da Silva; Requerimento de número 93/2023 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Moções de número 67 e 68/2023 de autoria do vereador Claudiney Ferreira dos Santos; Os expedientes foram colocados em discussão. No uso da palavra, o vereador Mauro disse que as suas demandas ao Executivo não são atendidas e disse que impetrará mandado de segurança para que sejam atendidas as diversas indicações em requerimentos remetidos ao Poder Executivo. No uso da palavra, o vereador Claudiney informou que foi remarcada para o dia 20/12/2023 ás 18:00 horas, a audiência pública parar tratar da infraestrutura do Residencial Canaã contando com a presença dos vereadores. No uso da palavra, o vereador André questionou o vereador Osmar se as suas emendas impositivas foram repassadas, sendo respondido que até o momento não houve

resposta por parte do Executivo. O vereador André se disse preocupado, tendo em vista que já está se encerrando e exercício financeiro, sendo necessário que se tomem providências, sobretudo em relação aos problemas na infraestrutura da cidade. O vereador Osmar disse que o não pagamento das emendas impositivas podem acarretar a cassação do mandato da Prefeita e que há recursos disponíveis uma vez que o Executivo gasta 3 milhões em festas. O presidente lembrou os vereadores que o prazo para indicação das emendas impositivas e até o dia 08/12/2023 e a lei orçamentária de 2024 também está pendente de votação. Em prosseguimento, foi determinado à secretária que procedesse com o registro final dos vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro Lott Moreira. Encerrados os expedientes em pauta, e nada mais havendo a tratar, eu secretária lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das sessões, aos 04 de dezembro de 2023.

- 1. Adileila Rosa Gonçalves
- 2. Alcides Robson da Rocha
- 3. André Luiz da Silva
- 4. Alessandro Matias
- 5. Bárbara de Pinho Carvalho
- 6. Claudiney Ferreira dos Santos alaug
- 7. Lucimar Ferreira Pinto
- 8. Maria Anídia de Paula
- 9. Mauro da Conceição Neves
- 10. Nilson César do Nascimento Almeida
- 11. Osmar Gomes Fidelis
- 12. Rodrigo Pires Bretas